

# 10 NOTA

Fundação ArcelorMittal  
Investimento Social



ArcelorMittal

Ano 15 - número 57 - Setembro de 2015  
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Aberto o período de  
adesão ao programa  
Cidadãos do Amanhã  
Págs.6 e 7

Clóvis de Barros defende  
o papel da escola na  
educação ética  
Pág.8

## TALENTOS REVELADOS

ArcelorMittal investe em projetos  
que visam à formação de novos  
atletas e à sustentabilidade do  
esporte brasileiro



Jogadoras do time juvenil de vôlei do  
Mackenzie, um dos projetos apoiados  
pela ArcelorMittal

## •• CARTA AO LEITOR

## ATLETAS DE FUTURO

A Fundação ArcelorMittal sempre acreditou na transformação social por meio do esporte. Além dos aspectos educativo e inclusivo, contemplados em diversos projetos que apoiamos, há também uma grande demanda por ações de formação de base, em diversas modalidades esportivas. Por isso, parte de nosso investimento se volta para a preparação de futuros atletas e para a sustentabilidade da prática do esporte. Este é o tema da matéria de capa desta edição da revista **Nota 10**.

Nas próximas páginas, conheça também as histórias de empregados que contribuem com o programa



*Cidadãos do Amanhã*, cuja nova edição começa em setembro. A experiência bem-sucedida do PEAS em João Monlevade na capacitação de jovens é outra leitura importante. Saiba como eles passaram a atuar como referência na promoção de debates sociais e na elaboração de políticas públicas.

Boa leitura!

Leonardo Gloor  
Diretor Superintendente

## •• BASTIDORES

## GOVERNANÇA TRANSPARENTE



•• **Fernando Carvalhaes, Lucila Magalhães e Rogério Fonseca integram o Conselho Fiscal da Fundação**

Por prezar pela transparência em sua governança corporativa, a Fundação lançou sua *Política de Investimento do Patrimônio Social*, um conjunto de diretrizes que norteiam a gestão dos seus ativos financeiros, visando à maximização da rentabilidade, *vis-à-vis* com risco, segurança, solvência e liquidez. O patrimônio social é uma reserva que visa garantir a continuidade das atividades em caso de crise ou outra eventualidade.

“Um Comitê de Investimentos, formado por profissionais da área financeira da ArcelorMittal Brasil, vai acompanhar a aplicação dessa Política, avaliar cenários e tendências e recomendar alternativas de investimentos, alinhados às melhores práticas de mercado”, explica Alexandre Barcelos, Diretor Financeiro da Fundação. O Patrimônio Social é utilizado apenas com autorização do Conselho Curador e endosso do Ministério Público.

O acompanhamento da gestão econômico-financeira da Fundação é uma atribuição do Conselho Fiscal, que dá suporte ao Conselho Curador na análise do desempenho financeiro e contábil da organização.

#### NOVA FORMAÇÃO DO CONSELHO FISCAL – 2015/2018

Lucila Magalhães Andrade – gerente-geral de Tesouraria da ArcelorMittal Brasil

Rogério Fonseca – CFO Controladoria, Riscos & Compliance ArcelorMittal Aços Longos Américas Central e Sul  
Fernando Café Carvalhaes – gerente-geral Jurídico da ArcelorMittal Brasil

## EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal  
Av. Carandá, 1115 / 14º andar,  
Funcionários-Belo Horizonte/MG  
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Maria Izabela Di Iório Almeida  
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)  
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado  
Edição: Jeane Mesquita e Lícia Linhares  
Foto capa: Arquivo Fundação

Redação: Beatriz Debien e Pamella Berzoini  
Diagramação: Clayton Pedrosa  
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado  
Impressão: Formato Artes Gráficas  
Tiragem: 10.600 exemplares



## •• EDUCAÇÃO



Fotos: Arquivo Fundação



Bruno Guimarães

- **No sentido horário: Jaïne (1ª à esq.) participa das oficinas do PEAS. Adolescentes são certificados e fazem uma caminhada pela paz em Monlevade**



Por acreditar no poder transformador dos jovens, a Fundação ArcelorMittal, por meio do *Programa de Educação Afetivo-Sexual (PEAS)*, junto com a Prefeitura de João Monlevade, lançou o desafio de envolvê-los em uma iniciativa-piloto. Um grupo de jovens, capacitado para atuar como referência na cidade, discutiu, com cerca de 1.600 estudantes, temas como *bullying*, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), violência sexual, paz e combate à homofobia, em seis escolas.

Todo esse trabalho rendeu a eles o convite para participar da *Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente*, em maio. Foram eleitos dois representantes para atuarem como delegados, com direito a voz e voto, dois como suplentes e outros cinco como convidados. O grupo também passou a integrar a comissão, composta por representantes do governo e da sociedade civil, que acompanha a gestão do prefeito Teófilo Torres, que detém o título de *Prefeito Amigo da Criança*, concedido pela Fundação Abrinq. O objetivo é a participação ativa nas ações voltadas para a proteção dos direitos da criança e do adolescente. “Sabemos da importância de estimular o desempenho

# JUVENTUDE DE ATITUDE

**Jovens são capacitados pelo PEAS e se tornam referência na promoção de debates sociais e no desenvolvimento de políticas públicas em João Monlevade**

e a atuação da juventude nos espaços sociais. Os jovens têm muita credibilidade entre si, por isso, são capazes de provocar as mudanças, enfrentar desafios e apontar soluções”, reflete a educadora e coordenadora local do PEAS, Maria Luiza Maciel.

Para Jaïne Rodrigues de Matos, da Escola Municipal Governador Israel Pinheiro, o PEAS contribui para desenvolver a cidadania e a autonomia dos jovens. “Com ações específicas que criamos para a juventude e a participação nas políticas públicas, estamos conquistando reconhecimento e voz perante a sociedade, abrindo espaço para debater assuntos que são nossos, mas que ficavam restritos aos adultos, e tomar decisões”, comemora a estudante, uma dos 20 adolescentes referência no município.

Até então, o PEAS trabalhava somente com profissionais das áreas de educação, assistência social, saúde e justiça, preparando-os para dialogar com os jovens sobre temas que permeiam esse universo. Agora, os dois modelos são realizados paralelamente. João Monlevade foi a primeira experiência do programa com a formação desse público.



Cíntia Lorena é uma das promessas do vôlei do Mackenzie, que tem o apoio da ArcelorMittal na formação de atletas

# NOVA GERAÇÃO DO ESPORTE BRASILEIRO

## Iniciativas apoiadas pela ArcelorMittal revelam talentos e formam atletas do futuro

Com 1,95 m de altura, Cíntia Lorena Pereira de Carvalho chamou a atenção de um técnico de vôlei de Itabirito, cidade onde a adolescente de 15 anos nasceu. Devido ao bom rendimento no time da escola onde estudava, ele a indicou para integrar a equipe de vôlei infantil do Clube Mackenzie, em Belo Horizonte. “Já havia recebido outros convites como este, mas não os levava muito a sério. Participei de uma aula, gostei e decidi começar a treinar profissionalmente. Hoje, dedico seis horas do meu dia ao vôlei e, nos demais momentos, volto a minha atenção para os estudos, que também são importantes para a minha formação”, revela.

O time de vôlei do Mackenzie integra o projeto *Mackenzie voltado para o futuro*, que atende 165 alunos nesta modalidade e, ainda, no basquete e natação. A iniciativa recebe o apoio da ArcelorMittal, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de Minas Gerais. Em 2014, a empresa foi a principal investidora em esporte no Estado, com o repasse de R\$ 2,1 milhões, o que corresponde a 24% do total, segundo balanço da Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais. A organização direciona boa parte desse recurso a ações de formação de atletas, uma das diretrizes da *Política de Investimento Esportivo da ArcelorMittal*.

“No Brasil, há um baixo percentual de investimentos em ações focadas na formação esportiva de base. A maioria das empresas tende a patrocinar atletas prontos, mas acreditamos que, para que haja mudança no cenário competitivo do esporte, é preciso dar atenção ao potencial de futuros atletas. A boa formação de base hoje dará sustentabilidade para o esporte do amanhã”, afirma Adriana do Carmo, gerente de Cultura e Esporte da Fundação ArcelorMittal.

Além do Mackenzie, a ArcelorMittal apoia outras iniciativas de formação de atletas, como o projeto *Tropical Fazendo Campeões*, beneficiando 50 talentos de futsal em Itaúna; o *Formação e Desenvolvimento de Atletas de Vôlei e Futsal* do Minas Tênis Clube, que prevê o preparo de 140 jovens em ambas as modalidades; e o *Atleta Olímpico*, que capacita 370 crianças e adolescentes no vôlei, futsal, basquete e natação. A escolha das ações patrocinadas é realizada pelo Comitê de Cultura e Esporte da ArcelorMittal, que se ampara nas diretrizes da Política e no conhecimento técnico da Fundação para o melhor direcionamento dos recursos.

### NOTAS DE CAMPEÃO

Além do âmbito competitivo, a formação de futuros atletas também proporciona a inclusão social, a melhoria do desempenho escolar e a democratização do acesso a diferentes modalidades esportivas. Esses são os ganhos sentidos por Marcos Paulo de Souza, aluno do *Esporte Cidadão*, projeto que oferece

- A ginástica de trampolim e o judô estão entre as modalidades esportivas apoiadas pela ArcelorMittal



Per Lindstroem

aulas de futsal, vôlei e judô a 200 jovens de Juiz de Fora e João Monlevade. “Estou na faixa cinza do judô e participo de muitos campeonatos. Já ganhei até medalhas”, comemora. Ele também cita que a atividade física o ajudou a ter mais disciplina junto aos professores e respeito com os amigos.

Para Marcelo Bencardino, técnico principal da base do vôlei do Minas Tênis Clube, essa mudança de comportamento é reflexo da promoção da educação por meio do esporte. No clube, existe um setor responsável por acompanhar a vida escolar dos jovens. “Mais do que investir na formação esportiva, é preciso ter bons resultados em sala de aula. Hoje existem muitas vagas no exterior para atletas brasileiros e a principal exigência é ter boas notas. Se o jovem quer ir além, ele tem que ser um bom aluno e se comprometer com os professores e os estudos”, finaliza.



## Novos talentos

A ArcelorMittal também está investindo na formação de ginastas de alta performance. A partir de setembro, começa a apoiar o projeto *Pequenos Atletas, Grandes Saltos*, promovido em Contagem, há 15 anos. Com o patrocínio da empresa, será possível disponibilizar mais 180 vagas para revelar novos talentos da ginástica de trampolim. O projeto, que tem a parceria da Confederação Brasileira de Ginástica, atende 100 jovens, entre 6 e 15 anos. Desse grupo, 12 participam de competições oficiais no Brasil e em outros países.

Uma das atletas é Jennifer Lopes dos Santos, atual bicampeã brasileira de ginástica de trampolim. Aos 11 anos, ela representará a cidade de Contagem no Campeonato Sul-Americano, a ser realizado em outubro, em Bogotá (Colômbia). “A ginástica é minha paixão, gosto de treinar todo dia. Ganhei medalhas em todas as competições que já participei. O meu sonho é ser uma atleta profissional, e vou investir para que isso aconteça”, ressalta.

# IMPOSTO DO BEM

Nova edição do Cidadãos do Amanhã convida empregados e parceiros a destinar recursos para beneficiar crianças e adolescentes



•• Com recursos do Cidadãos do Amanhã, mais de 300 crianças e adolescentes são beneficiados na ONG Arte e Vida Solidária

Em São Pedro dos Ferros, cidade da Zona da Mata mineira com mais de oito mil habitantes, 300 crianças e adolescentes são assistidos pela Organização Não Governamental (ONG) Arte e Vida Solidária. Lá, eles participam de atividades culturais, de capacitação e inclusão social, entre elas, aulas de informática, artesanato, música, futebol, artes cênicas e capoeira. A ONG é uma das entidades beneficiadas por meio do programa *Cidadãos do Amanhã*, que mobiliza empregados, familiares, clientes, fornecedores e parceiros da ArcelorMittal a destinar parte do Imposto de Renda (IR) a uma causa social.

“O recurso investido na Arte e Vida Solidária vai auxiliar a continuidade das atividades já desenvolvidas e, também, o aumento do número de assistidos, capacitando-os para o mercado de trabalho e tornando-os multiplicadores do conhecimento e respeito ao próximo”, enfatiza Ana Maria de Alcântara, secretária e idealizadora da ONG.

Os recursos do *Cidadãos do Amanhã* são destinados aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, geridos pelos Conselhos Municipais, e a um projeto aprovado pela Lei do Esporte,

oferecendo oportunidade de desenvolvimento a jovens de cinco estados brasileiros. A partir do mês de setembro, inicia-se uma nova edição do programa. Aluizio Rafael Bissoli, da Gerência de Tecnologia e Confiabilidade de Manutenção da ArcelorMittal Tubarão, não perderá a oportunidade de participar novamente. Satisfeito com o destino dos recursos e a atuação das instituições beneficiadas, em 2014 ele aumentou a sua contribuição. “Vi no *Cidadãos do Amanhã* uma forma de destinar parte do IR a entidades que levam o bem àqueles que precisam”, diz.

Anualmente, ele calcula o limite máximo que pode doar (até 6% do imposto devido) e estipula uma quantia próxima a esse percentual. “A doação também é feita por minha esposa, Gláucia Bartolon Bisso, que trabalha na Área de Mercado da empresa. É importante que todos se mobilizem e ajudem projetos sérios, que realizam um trabalho importante para a sociedade.”

## ATO SOLIDÁRIO

Para estimular a participação, a Fundação ArcelorMittal atua

em parceria com todas as unidades do Grupo no país. Somente em 2014, o programa arrecadou R\$ 1.421.122 e contou com a colaboração de mais de seis mil pessoas. O recurso foi disponibilizado a 44 instituições de 25 municípios brasileiros, beneficiando 6.705 crianças e adolescentes.

De 1999, primeiro ano de atuação do programa, até 2014, soma-se uma arrecadação superior a R\$ 19 milhões. Resultado este que vêm sendo acompanhado de perto por Sérgio Augusto de Almeida Ferreira, que trabalha na Laminação da ArcelorMittal Juiz de Fora. “Desde o começo, não hesitei em contribuir, ainda mais por ser uma iniciativa da empresa, que oferece credibilidade por prestar conta da aplicação dos recursos doados”, diz.

Além de participar de todas as edições, ele também incentiva a esposa, Lúcia Ferreira. “Ela percebeu a seriedade do programa e abraçou a causa. Temos dois filhos que, se hoje estão na faculdade, foi graças ao meu trabalho na empresa. Por isso, entendo a importância desse ato solidário. Doando parte do Imposto de Renda posso ajudar outros jovens a terem um futuro melhor”, ressalta.



•• Sérgio participa de todas as edições do Cidadãos do Amanhã, desde 1999, e motivou a adesão da esposa Lúcia



•• Aluizio e a esposa Gláucia, empregados da ArcelorMittal, aderem todo ano ao programa e aumentam a contribuição

## Contribua você também

Os interessados em participar da edição 2015 devem preencher o formulário disponível no site [www.fundacaoarcelormittal.org.br](http://www.fundacaoarcelormittal.org.br) e entregá-lo assinado ao coordenador de sua unidade, até o dia **13 de novembro**. A contribuição mínima é de R\$ 5. O pagamento pode ser feito à vista ou dividido em até seis parcelas descontadas em folha de pagamento, de julho a dezembro do ano seguinte. Quando parcelado, a ArcelorMittal antecipa o recurso para o empregado, cujo valor é deduzido na declaração de Imposto de Renda do ano seguinte.

Pessoas físicas que fazem a declaração em formulário completo são beneficiadas com a dedução integral (até 6% do imposto devido). Quem é isento ou declara em formulário simples também pode contribuir com doações.

• ENTREVISTA

# ÉTICA E LIBERDADE: UM OLHAR SOBRE SI MESMO

Clóvis de Barros, professor da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP), defende que ética está ligada à liberdade e à possibilidade de escolha de como as pessoas querem conviver. Essa discussão parte da premissa de que a convivência social pode ser inovadora e que ética é a inteligência compartilhada a serviço do aperfeiçoamento dessa relação coletiva e de seus valores. Para o especialista, a escola deveria ser a principal aliada na formação de cidadãos livres e éticos. Confira nesta entrevista para a revista **Nota 10**.

## Qual o papel da educação no desenvolvimento de cidadãos livres e éticos?

Hoje, a educação não oferece essa base. A grade curricular dos ensinos Fundamental e Médio deveria incluir disciplinas como Ética ou Cidadania, ou seja, uma formação que desenvolva a consciência moral livre e ofereça possibilidades de reflexão sobre a importância da liberdade de uma sociedade em escolher seus valores e a necessidade de respeitar esses princípios para uma convivência equilibrada. Me refiro a uma formação que permita aos jovens entender que, para além da fiscalização urbana, social e civilizatória, existe um olhar sobre si mesmo. Um conjunto de princípios de conduta que cada indivíduo, livremente, considera adequado respeitar. Esse olhar sobre si mesmo precisa ser aperfeiçoado e debatido nas salas de aula. Cobra-se do brasileiro uma competência ética, sem oferecer uma escola com a preocupação de educá-lo para tal. É como esperar um milagre.

## Retornar com as disciplinas Sociologia e Filosofia para as salas de aula também é um caminho?

Depende muito de como essas disciplinas serão ministradas, da experiência do docente em conduzi-las e do respaldo que a escola vai conferir à ação desse educador. Não adianta ter uma disciplina formalmente instituída por uma deliberação jurídica, mas que, ao trazê-la para a vida escolar, sofra com o menosprezo em relação às demais matérias, por não ser tema de vestibular. Eu já vi isso acontecer. O excesso de preocupação das escolas com os *rankings*, de certa forma, prejudica a

legitimação que a própria instituição confere a algumas disciplinas obrigatórias. Muitas vezes, essa experiência pode fomentar uma espécie de desdém, antipatia ou até raiva do aluno pelo conteúdo.

## Quando bem-conduzida, a Filosofia é capaz de transformar o dia a dia das pessoas e comunidades?

Quando um programa de Filosofia é desenvolvido com competência ele transforma a maneira de as pessoas entenderem o mundo, a sociedade em que vivem, a si mesmas, as relações entre elas e o valor da vida e da própria existência. A Filosofia não oferece respostas certas para essas perguntas e inquietações e, sim, uma competência para refletir a respeito. Isso é profundamente transformador, libertador e garantidor de uma nova sociedade.

## A educação e a arte se complementam no processo de formação humana de cidadãos livres e éticos?

É auspicioso quando o trabalho sobre e na arte é realizado adequadamente na escola. Primeiro, porque dá ao aluno a oportunidade de se descobrir. Segundo, porque é possível fomentar um tipo de relacionamento entre os alunos que nenhum outro pretexto conseguiria. É na arte que nos deixamos perceber pelos colegas, pelo mundo e pelo outro que nos observa. Por meio das manifestações artísticas temos as melhores condições de viver e existir com autenticidade. A arte é o espaço fomentador de uma vida mais genuinamente ligada à própria essência e a uma convivência menos hipócrita.



Arquivo Espaço Ética